

Investigação do Gaeco contra facção leva ao cumprimento de 17 mandados Criminal

Postado em: 01/12/2022

O Ministério Público do Paraná, por meio do Núcleo de Londrina do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e da 2º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio, deflagrou nesta quinta-feira, 1º de dezembro, a Operação Hamurabi, que apura a possível prática de crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e associação para o tráfico por integrantes de facção criminosa que atua em vários presídios paranaenses. Foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão e três mandados de prisão nas cidades de Cornélio Procópio, Londrina, Ibiporã, São José dos Pinhais, Piraquara e Pontal do Paraná. A ação foi realizada com apoio da Polícia Militar e do Departamento de Polícia Penal do Paraná. O Gaeco identificou possíveis líderes da facção que, mesmo estando sob monitoração eletrônica, continuaram exercendo funções de destaque no grupo criminoso, comandando ações criminosas e vendas de drogas em diversas regiões do estado. Conforme apurado, uma parte dos investigados também integrava o setor "disciplinar" da facção, atuando nos chamados "Tribunais do Crime", nos quais são julgados e punidos integrantes da organização que descumprem as regras do grupo. As investigações flagraram ainda reunião desse "setor disciplinar", na qual foram deliberadas retaliações a crimes ocorridos em outras cidades paranaenses e decisões sobre o uso de imóveis em conjuntos habitacionais populares geridos pela facção na Região Metropolitana de Curitiba. As ordens judiciais fora expedidas pelos Juízos da 3ª Criminal de Londrina e da Vara Criminal de Cornélio Procópio. Pela Polícia Militar, participaram da Operação Hamurabi o 5º e o 18º Batalhões e o Batalhão da Polícia de Choque. Pelo Deppen-PR, o trabalho teve participação de agentes do Núcleo Regional Londrina. Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação
comunicacao@mppr.mp.br
(41) 3250-4469